

CONTRIBUIÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS NA INCLUSÃO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO ENSINO SUPERIOR

Priscilla de Albuquerque Almeida – UFPB
Prisca.albuquerque@gmail.com

Laila Paula Pereira de Lima – UFPB
laila_p_lima@hotmail.com

Jéssica Lúcia da Silva Bulhões – UFPB
Jessyka_lucia@hotmail.com

Adriana de Andrade Gaião e Barbosa – UFPB
adrianagaiao@uol.com.br

RESUMO

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade é resultado de uma disfunção no lobo pré-frontal do cérebro, caracterizado pela tríade sintomatológica de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Devido a persistência dos sintomas associados a este transtorno ao longo da vida adulta, isso revela que ao ingressarem na universidade, este sujeito poderá apresentar uma maior dificuldade das exigências acadêmicas em comparação aos demais que não possuem o transtorno. Contudo, a Psicopedagogia, qual área do conhecimento que atua em benefício da efetivação da aprendizagem, propõem estratégias interventivas que venham a contribuir para a inclusão do jovem/adulto com TDAH na universidade. Diante do problema exposto, este artigo assume como objetivo geral: relatar uma análise de avaliação clínica, bem como as referidas intervenções psicopedagógicas. Os Objetivos específicos: - Apontar os resultados obtidos através do trabalho psicopedagógico; - Levantar algumas reflexões à cerca da contribuição da Psicopedagogia para a inclusão dos sujeitos com TDAH no ensino universitário. Este artigo traz como referência autores como: Russel Barkley (2006), Newra ROTTA et al. (2006), Cypel (2007) e Advokat et al. (2011). A metodologia usada é um estudo de caso, tem como amostra um universitário, 20 anos,

sexo masculino, cujas iniciais do nome é R. R. de A. C. diagnosticado com TDAH. Os instrumentos foram: Anamnese, teste do estilo de aprendizagem. O referido em estudo apresenta déficit na memória, dificuldades na compreensão e organização dos horários. Conclui-se a importância do trabalho psicopedagógico visando a superação das dificuldades apresentadas no sujeito com TDAH inserido no contexto universitário.

Palavras-chave: Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, universitário, aprendizagem e Psicopedagogia.

RÉSUMÉ

Trouble déficitaire de l'attention avec hyperactivité est le résultat d'un dysfonctionnement du lobe préfrontal du cerveau, caractérisée par la triade symptomatique de l'inattention, l'hyperactivité et l'impulsivité. En raison de la persistance de ce trouble associé avec le logo de symptômes de la vie adulte, elle révèle que quand ils arrivent au collège, ce gars-là peut présenter une plus grande difficulté des exigences académiques en comparaison à d'autres qui ne disposent pas de la maladie. Cependant, la psychoéducation, qui domaine de la connaissance qui agit au nom de l'efficacité de l'apprentissage, de proposer des stratégies d'intervention qui contribueront à l'inclusion des jeunes / adultes avec le TDAH au collège. Étant donné le problème ci-dessus, cet article prend comme objectif général: pour signaler une analyse de l'évaluation clinique, ainsi que les interventions psycho-pédagogiques. Objectifs spécifiques: - Orientez les résultats obtenus par le travail psycho-pédagogique; - Soulever quelques réflexions sur l'apport de la psychologie à l'inclusion de sujets avec TDAH au collège essai. Cet article apporte des auteurs comme référence: Russell Barkley (2006), Newra ROTTA et al. (2006), Cypel (2007) et Advokat et al. (2011). La méthodologie utilisée est une étude de cas, comme l'échantillon a une université, 20 ans, de sexe masculin, dont le nom les initiales sont RR AC diagnostic de TDAH. Les instruments étaient: style d'apprentissage Interview, test. L'étude montre que les déficits de la mémoire, des difficultés de compréhension et les horaires d'organisation. Nous concluons l'importance du travail psycho-pédagogique visant à surmonter les difficultés a présenté le sujet avec le TDAH inséré dans le contexte universitaire.

Mots-clés: Trouble déficitaire de l'attention et de l'hyperactivité, de l'université, l'apprentissage et psychologie de l'éducation.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado pela tríade sintomatológica de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Este transtorno é resultado de uma disfunção no lobo pré-frontal do cérebro, região essa responsável pelas funções executivas como: planejamento, memória, atenção, controle inibitório e das emoções (CYPEL, 2007). A prevalência estimada do TDAH nas crianças em idade escolar é em torno de 3 a 30% em diversos países (ROTTA, WEILER, RIESGO, 2006).

Contudo, Barkley et al. (2006) afirma que a persistência dos sintomas na adolescência ocorre em cerca de 70% e na vida adulta ocorre em torno de 66% dos casos diagnosticados quando crianças. Isso implica em dizer que, uma vez ingressando na universidade, ambiente este que exige uma maior concentração de informações, de atividades acadêmicas a serem cumpridos, planejamento e organização dos horários, entre outros, estes sujeitos com as funções executivas comprometidas pelo TDAH poderão mostrar uma maior dificuldade no cumprimento dessas exigências acadêmicas em comparação aos demais que não apresentam o transtorno (ADVOKAT, 2011).

O ingresso desses indivíduos com TDAH na universidade é uma realidade, porém, ao adentrarem, encontram-se num grande dilema e uma constante angústia em ter de lidar com a organização de suas ideias diante de tantas informações, cobranças e metodologias variadas onde na maioria das vezes estas não contemplam às necessidades destes alunos.

Diante disso, a Psicopedagogia, qual área do conhecimento em que se propõem a compreender as causas do não aprender do indivíduo (BOSSA, 2008), objetiva favorecer também, novos meios em que venham a contemplar os múltiplos processos envolvidos na aprendizagem interiorizados no sujeito, e neste caso, no universitário diagnosticado com TDAH (BEAUCLEIR, 2009).

Frente a problemática existente, surge a seguinte questão: Como a Psicopedagogia pode favorecer a efetivação da aprendizagem e conseqüentemente, a

inclusão do jovem/adulto diagnosticado com TDAH no contexto universitário? Em resposta a pergunta supracitada, este trabalho propôs como objetivo geral relatar uma análise de avaliação clínica, bem como as referidas intervenções psicopedagógicas. Já os objetivos específicos, tratarão de apontar os resultados obtidos através do trabalho psicopedagógico, bem como levantar algumas reflexões à cerca da contribuição da Psicopedagogia para a inclusão dos sujeitos com TDAH no ensaio universitário.

METODOLOGIA

A presente pesquisa tratou-se de um estudo de caso de um jovem universitário diagnosticado com TDAH, sexo masculino, 20 anos, cursando o 3º período da graduação em Engenharia da Computação em uma universidade pública da cidade de João Pessoa – PB. A fim de preservar a identidade dele, chamar-se-á com as iniciais do seu nome *R. R. de A. C.*

Optou-se pelo estudo de caso devido a sua natureza “organizar os dados, preservando do objeto estudado o seu caráter unitário. Considera a unidade como um todo, incluindo o seu desenvolvimento (pessoa, família, conjunto de relações ou processos, etc)” (VENTURA, 2007).

Mediante isso, utilizou-se como recursos uma entrevista diagnóstica (Anamnese), um teste para a verificação do estilo de aprendizagem (disponibilizado em: <http://profakarladesouza.blogspot.com.br/2012/03/teste-estilos-de-aprendizagem.html> = <acessado em 06/05/14>), para a partir daí traçar um plano de intervenções psicopedagógicas que contemplassem a superação de suas dificuldades de aprendizagem existentes. Assim, foram realizadas oito sessões de atendimento psicopedagógico, sendo três para as avaliações e cinco para as intervenções. Os atendimentos psicopedagógicos se davam na no Centro de Atendimento Psicopedógico: Clínica-Escola (CAPp-CE) localizado no Centro de Educação da Universidade Federal



da Paraíba – Campus I. Os dias eram nas segundas-feiras às 16h às 17h, totalizando assim, 1 hora de duração.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A anamnese realizada com o próprio cliente apontou que ele possui um déficit em sua memória episódica, pois não conseguiu recordar alguns fatos ocorridos na sua infância como, se sofreu algum acidente e que veio a quebrar algum osso, nem mesmo em qual série do Ensino Fundamental ele foi reprovado, bem como na sua adolescência, por volta dos 15 anos também foi reprovado em uma disciplina no 9º ano do Ensino Fundamental, mas não recordou qual foi a disciplina. Bem como nos dias atuais, o mesmo queixou-se de que os assuntos estudados no dia são esquecidos no outro. Ele também apresenta uma qualidade de sono muito ruim, dorme entre cinco ou menos horas por noite. Possui dificuldades na compreensão textual. Este revelou que precisa ler diversas vezes um texto para poder compreender. Apresenta também dificuldades na organização dos seus horários de estudo. Diagnosticado com TDAH aos 10 anos por um psiquiatra com TDAH, ele toma diariamente Ritalina LA 40mg.

A hipótese levantada na anamnese foi: - A desatenção proveniente do TDAH pode ter sido tão intensa que a sua vida passou e ele não percebeu; - Ele pode apresentar um déficit em sua memória de longo prazo, mais precisamente na memória episódica, devido à sua má qualidade do sono.

Para verificar o estilo de aprendizagem do mesmo, aplicou-se um teste contendo 15 questões em que teria de marcar a opção que mais se encaixasse com a sua forma de estudar. Os resultados obtidos mostraram que o mesmo apresenta dois estilos de aprendizagem: *visual e auditivo*.

Aprender pelo sistema visual implica em dizer que o mesmo tem um melhor aprendizado quando há recursos visuais como, slides, vídeo-aulas, gráficos, entre



outros. Excesso de estímulos visuais como cartazes nas paredes na sala de aula, cores fortes como vermelho, amarelo e verde distraem a atenção do mesmo de forma indevida. Aprender pelo sistema auditivo revela que utilizar métodos como gravações das aulas, palestras, ler textos em voz alta, conversar com outros sobre os conteúdos estudados, entre outros, favorecem muito a aprendizagem deste. Contudo, estímulos auditivos como ruídos de fundo, interferem na concentração dele (ALVAREZ, *apud* SOBREIRO, 2009). Foi entregue à ele um roteiro com dicas e sugestões para cada estilo de aprendizagem.

A partir da identificação da dificuldade na organização dos horários de estudos revelada na anamnese, optou-se elaborar um cronograma diário de atividades juntamente com ele, onde esse cronograma estabelecia a hora de acordar até dormir. Vale salientar que esse cronograma contemplava as orientações para cada estilo de aprendizagem do cliente. Ter um cronograma bem planejado com horários definidos ajuda-o a ter uma rotina, pois devido à desatenção e a distração, a vida de um adulto com TDAH se torna um desafio, deixando o mesmo sobrecarregado (ABDA, 2013).

No seguinte atendimento, elaborou-se também juntamente com ele um plano de metas. Essas metas a serem atingidas foram elencadas a cerca das necessidades e dificuldades do cliente percebidas durante a aplicação da Anamnese. Essas envolviam o horário e a quantidade de sites/janelas abertas, confiar na competência e inteligência do mesmo, ser pontual nos compromissos, entre outros. Vale ressaltar ainda que o mesmo teve de escolher quais dessas eram fáceis, médias e difíceis. A única meta que ele definiu como difícil foi sobre “confiar na sua competência, inteligência e qualidades”, na ocasião em que ele elegeu isso, o mesmo chorou. Essa definição e emoção dele revela a baixa autoestima que tem.

É percebido que o mesmo não confia na capacidade que possui. Certo dia ele confessou que sempre foi rotulado como “um aluno problema”. Mediante isso, esse jovem universitário pode ter introjetado esses reforços negativos contribuindo assim

para a sua baixa autoestima. Não é raro a presença da autoestima negativa no sujeito com esse tipo de transtorno, pois devido o comportamento impulsivo e hiperativo, muitas vezes ele é visto por outros como um inconveniente (ABDA, 2014).

Visto que na anamnese apontou uma dificuldade de compreensão textual, avaliou-se essa dificuldade por meio da interpretação da letra da música “Quase sem querer” de Renato Russo. As etapas dessa avaliação foram: leitura silenciosa, leitura oral feita pela psicopedagoga e depois, ouviu-se a música. Após isso, iniciou-se a compreensão textual composta de 11 questões. Primeiro, as perguntas e respostas eram feitas oralmente e depois ele tinha de escrevê-las no papel. Ele apresentou muita dificuldade em transferir suas ideias e respostas para o papel.

A fim de estimular o aumento do tempo de atenção no período dos estudos, aplicou-se uma intervenção que trabalhasse a atenção sustentada e seletiva. Nessa atividade o cliente teve de ouvir a música Happy (Pharrel Williams) usando o fone de ouvido e ler alguns textos curtos e ou imagens (linguagem não verbal) em slides no notebook e interpretá-los, dizendo o que este havia compreendido. Nesta etapa, ele conseguiu executar melhor essa tarefa quando o slide continha imagens e algumas frases curtas, já os que continham apenas texto escrito, ele necessitava ler mais vezes, em média três vezes. Ele ainda informou que a parte que ele perdia mais a sua concentração era na primeira frase do texto.

Na etapa seguinte, ele teve de ouvir duas músicas com ritmos diferentes e continuar lendo os textos e imagens, bem como interpretá-los. Ele não apresentou mais dificuldades que a anterior. Ele agora conseguiu mais manter-se concentrado no que lia mesmo diante de dois estímulos auditivos diferentes. Mediante essa avaliação, percebeu-se que o mesmo, até então, estava com a desatenção mais controlada.

Aplicou-se também uma intervenção que trabalhasse a sensação, a percepção, a atenção e a memória. Nessa atividade interventiva, o cliente teve de perceber por meio da visão e do tato todos os detalhes, frente e verso das moedas de 25 centavos e de 1

real durante 1 minuto. Após esse tempo estipulado, escondeu-se as moedas e ele teve de reproduzir por meio do desenho o maior número de detalhes que havia memorizado. Concluindo essa etapa, deu-lhe novamente as duas moedas para o mesmo compará-las com os seus desenhos. O resultado dos erros foi: para a moeda de 25 centavos ele teve sete erros, já a de 1 real ele errou seis. Perguntou-se ainda qual a moeda ele havia prestado mais atenção e ele revelou que foi a moeda de 25 centavos, moeda esta que ele teve mais erros.

A próxima etapa dessa sessão envolvia descobrir por meio do tato qual a moeda de 25 centavos e a de 1 real dentro de uma sacola de TNT onde nesta havia outras moedas como: três de 5 centavos e duas de 50 centavos. Ele não teve dificuldades para identifica-las. Percebeu até que havia moedas de 5 e de 50 centavos.

Essa atividade teve como finalidade estimular a concentração dele nos detalhes, pois desde o dia da anamnese e em outros dias, R. R. de A. C. comentava sobre seus resultados obtidos nas provas, este sempre dizia que errava por não prestar atenção nos pequenos detalhes. Então foi sugerido que este ao andar nas ruas, ou ficar na espera de uma consulta médica, entre outros, procurasse desenvolver o hábito de observar os detalhes, as formas, cores e quantidades de pessoas, para que assim fosse estimulando a sua atenção.

Surgiu também a necessidade de observá-lo em sala de aula, a fim de constatar se o mesmo conseguia manter-se concentrado durante as aulas, se a metodologia usada pelo professor favorecia os estilos de aprendizagem dele, bem como as relações do cliente com o professor e seus pares. A observação foi realizada em três dias, sendo uma à cada semana e com o mesmo educador, a duração de cada observação eram 2h.

Percebeu-se que o mesmo conseguiu manter a atenção em sala de aula, foi muito participativo, além de responder as perguntas do professor, ele também fazia diversas perguntas sobre o assunto estudado, mostrando assim que tinha interesse bem como



estava concentrado na aula. Possuiu um bom relacionamento entre os seus colegas de sala e o docente.

CONCLUSÃO

O presente trabalho buscou analisar as contribuições da Psicopedagogia para a inclusão do jovem/adulto diagnosticado com TDAH no contexto universitário por meio de um estudo de caso feito a partir das experiências adquiridas durante oito sessões de atendimento psicopedagógico realizadas com R. R. de A. C.

Produzir artigos e pesquisas científicas voltadas para o universo jovem/adulto no ensaio universitário é de real importância, pois a revisão literária feita nos sites Scielo e Google acadêmicos para a produção deste artigo apontou apenas uma publicação de trabalho científico que contempla essa temática no Brasil, muitos dos testes aplicados na Psicopedagogia são voltados para a criança. No entanto, vale salientar que esta última um dia crescerá e ingressará em uma universidade, os seus sintomas provenientes do TDAH poderão perdurar ao longo de sua vida (BARKLEY et al., 2006).

Portanto, qual profissional comprometido pela efetivação da aprendizagem, o psicopedagogo ao trabalhar em uma universidade, deverá estar atendo às dificuldades existentes no universitário com TDAH. Levar em consideração aos estilos de aprendizagem deste indivíduo quer seja visual, auditivo ou cinestésico (SOBREIRO, 2009) e a partir daí elaborar um plano interventivo, envolvendo um cronograma com horários de estudos devido à dificuldade em se manter uma rotina presente no indivíduo com este transtorno, bem como atividades que venham trabalhar as complexidades do ser cognoscente, como desatenção, memória, compreensão, entre outros.

REFERÊNCIAS

ADVOKAT, C.; LANE, S. M.; LUO, C. (2011). College students with and without ADHD: Comparison of self – report of medication usage, study habits, and academic achievement. *Journal of Attention Disorder*, 15 (8), 656-66.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO. **A autoestima das pessoas com TDAH.** Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2013. Disponível em = < http://www.tdah.org.br/br/textos/textos/item/1046-a-auto-estima-das-pessoas-com-tdah.html?fb_action_ids=705293339531330&fb_action_types=og.likes> Acessado em: 09/11/14.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO. **TDAH no adulto – algumas estratégias para o dia a dia.** Rio de Janeiro, março de 2013. Disponível em = < http://www.tdah.org.br/br/dicas-sobre-tdah/dicas-para-adultos/item/975-tdah-no-adulto-algumas-estrat%C3%A9gias-para-o-dia-a-dia.html?fb_action_ids=700366646690666&fb_action_types=og.likes> Acessado em: 09/11/14.

BARKLEY, R. A. **Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – manual para diagnóstico e tratamento.** 3ª Edição. Porto Alegre: 2006.

BEAUCLAIR, J. **Para Entender Psicopedagogia: Perspectiva Atuais, Desafios Futuros.** Rio de Janeiro: WAK, Ed, 2009.

BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil: Contribuições a partir da prática.** 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CYPEL, S. **Déficit de Atenção e Hiperatividade e as Funções Executivas: Atualização para pais, professores e profissionais da saúde.** 3º Edição. São Paulo: Lemos Editorial, 2007.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. dos S. **Transtornos da Aprendizagem – Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

SOBREIRO, Milton J. B. **A teleaula voltada aos estilos de aprendizagem: uma nova proposta pedagógica.** *Revista Estilos de Aprendizagem*, nº4, Vol 4 outubro de 2009. Disponível em = < http://www.uned.es/revistaestilosdeaprendizaje/numero_4/Artigos/lsr_4_articulo_13.pdf> Acessado em 09/11/14

VENTURA, M. M. **O Estudo de Caso como Modalidade de Pesquisa.** Ver. *SOCERJ*. 2007; 20 (5): 383-386 setembro/outubro.